

Artigos**Análise de uma atividade sobre dicionário em um livro didático de língua portuguesa do 6º Ano do ensino fundamental****Analysis of an activity about dictionary in a Portuguese textbook used in the 6th grade of elementary school**

Hugo Leonardo Gomes dos Santos*

Antônio Luciano Pontes**

RESUMO: Nossa pesquisa tem por objetivo investigar o tratamento pedagógico do dicionário em uma atividade de um livro didático de português do 6º ano do ensino fundamental, sob a ótica da Metalexigrafia. Para tanto, buscamos nossa fundamentação teórica nas reflexões sobre a importância do material didático (SOARES, 2004; LOUSADA, 2015) e em aspectos da Lexicografia (PONTES, 2008; 2009). Esta pesquisa se caracteriza como descritiva e analisa uma atividade, intitulada "Consultando o dicionário", do livro didático "Vontade de saber português" (TAVARES; CONSELVAN, 2012) voltado para o 6º ano do ensino fundamental. As questões foram analisadas a partir da seguinte categorização: (1) perguntas que abordam os aspectos relacionados às estruturas lexicográficas apontadas; (2) perguntas que abordam a funcionalidade dos dicionários; e (3) perguntas que refletem criticamente sobre as informações do dicionário. As análises apontam para uma prevalência de questões da segunda

ABSTRACT: Our research aims to investigate the pedagogical treatment of the dictionary in an activity of a Portuguese textbook used in the 6th grade of elementary school, from the perspective of Metalexigraphy. In order to do so, we seek our theoretical basis in the reflections on the importance of didactic material (SOARES, 2004; LOUSADA, 2015) and in aspects of Lexicography (PONTES, 2008; 2009). This research is characterized as descriptive and it analyses an activity, titled "Consultando o dicionário", belonging to the textbook "Vontade de saber português" (TAVARES; CONSELVAN, 2012) directed to the 6th grade of elementary school. The questions were analyzed from the following categorization: (1) questions that address the aspects related to the lexicographic structures pointed out; (2) questions that address the functionality of dictionaries; and (3) questions that critically reflect on the dictionary's information. The analyses show a prevalence of questions of the second category, that is, the activity

* Mestre em Linguística Aplicada (2016) pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutorando em Linguística pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

** Doutor em Letras (1996) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP. Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

categoria, isto é, a atividade aborda, em sua maior parte (56,25%), elementos sobre a funcionalidade dos dicionários. As análises ainda apontam que o livro didático instrumentaliza o aluno para os contatos iniciais com o dicionário e para a consulta.

addresses for the most part (56.25%) aspects about the functionality of the dictionaries. The analyses still indicate that the textbook equips the student for the initial contact with the dictionary and for the consultation.

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático. Dicionário. Análise de atividade.

KEYWORDS: Textbook. Dictionary. Analysis of activity.

1. Introdução

O livro didático é a ferramenta pedagógica mais acessível e utilizada por professores e alunos no desenvolvimento das atividades docentes ao longo da vida escolar. O acesso a essas obras é garantido por uma política governamental de avaliação, seleção e distribuição de livros didáticos das disciplinas escolares, o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD. Esse programa é permanente e, a cada três anos, um segmento da educação básica (anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio) é contemplado pelo programa e seus livros são avaliados e distribuídos para as escolas públicas de todo o Brasil.

Ainda sobre o PNLD, existe, também, a avaliação, seleção e distribuição de outra ferramenta particularmente importante para o ensino de língua portuguesa, o dicionário. Este foi incluído no programa em 2000 e conta, até o momento, com seis edições, 2000, 2002, 2004, 2006 e 2012. Inicialmente, tratava-se da distribuição de um dicionário para cada aluno. Atualmente, o PNLD - Dicionários elabora acervos lexicográficos para distribuição para as bibliotecas escolares, cabendo aos professores desenvolver atividades com a sua utilização.

No entanto, embora esses dicionários sejam tratados como material didático pelo programa, essa concepção não está estabelecida na prática docente. Existem vários motivos para que isso aconteça, o principal, entre eles, é a falta de formação do professor de língua portuguesa no tocante à Lexicografia e ao trabalho com

dicionários. E apesar disso, os livros didáticos trazem atividades que exigem o uso de dicionários ou até atividades sobre a organização e estruturação dos dicionários. Assim, o professor acaba orientando o uso dessas obras por seus alunos de maneira intuitiva e baseada na forma como seus próprios professores o ensinaram.

Partindo desses aspectos, é importante questionar a forma como o dicionário é abordado nos livros didáticos de português, tendo em vista que esses livros são, de certa forma, a única orientação formal e teórica que o professor tem acesso para orientar seus alunos. Existem trabalhos que apontam caminhos para o uso do dicionário nas aulas de língua materna (NASCIMENTO, 2013) e estrangeira (ARAÚJO, 2007), e para a forma como as obras são utilizadas pelos alunos (BELLAY, 2010), mas nosso foco é diferente. Queremos analisar como o livro didático de português trata pedagogicamente essa ferramenta.

Tendo em vista que os livros didáticos de português apresentam atividades envolvendo o uso de dicionários e suas características e que há uma deficiência na formação dos professores de português em relação às obras lexicográficas, é importante questionar: como os livros didáticos abordam as obras lexicográficas em suas atividades? Essas atividades abordam apenas os aspectos estruturais dos dicionários ou também levam a uma reflexão sobre essas obras?

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é investigar o tratamento do dicionário em um livro didático de português do 6º ano do ensino fundamental, a partir de suas atividades, sob a ótica da Metalexigrafia. Para tanto, traçamos como objetivos específicos os seguintes tópicos: (1) analisar as atividades sobre dicionário presentes em um livro didático de português do 6º ano; e (2) discutir os aspectos da estruturação e da função dos dicionários enfocados pelas atividades analisadas.

Este trabalho está dividido em 5 seções, das quais, esta introdução é a primeira. A segunda seção, Fundamentação teórica, apresenta os aportes teóricos sobre o estudo de dicionários, a Metalexigrafia, que embasam nossas discussões. A terceira seção,

Metodologia, indica os passos metodológicos adotados para o desenvolvimento desta pesquisa. A quarta seção, Análises e discussões, explora os conteúdos que a atividade selecionada aborda sobre o dicionário para, em seguida, discutir como o dicionário é abordado nessa obra. Por fim, a quinta seção, Considerações, apresenta algumas implicações de nossa pesquisa. Essa seção é seguida das referências e dos anexos, em que está a atividade analisada.

2. Pressupostos teóricos

Gostaríamos de iniciar esta seção comentando o papel e a importância do livro didático para o trabalho do professor de português. O livro didático, segundo Lousada (2015), é resultado dos “conflitos entre a proposta da editora e as orientações do PNLD 2011.” Dessa forma, ainda segundo a autora, professor que vai utilizar o livro em sala precisa “reconceber as atividades do livro, lidando com as incoerências que ele apresenta, com as lógicas contraditórias que ele veicula, resolvendo-as tendo em vista o aluno e procurando transformar esse artefato [o livro] em instrumento para a sua ação” (LOUSADA, 2015, p. 80).

Já Soares (2004) faz um resgate histórico da constituição da disciplina de português, destacando, nesse percurso, como o livro didático vai ganhando importância para a atividade docente. Assim, nas décadas de 1950 e 1960, os autores dos livros passaram a assumir a responsabilidade, antes do professor, de elaborar atividades e exercícios referentes aos seus conteúdos. Isso é resultado do que a autora chamada de processo de “depreciação da função docente” (SOARES, 2004).

O aumento da quantidade de alunos com a democratização da escola trouxe a necessidade de aumentar também a quantidade de professor, o que resultou também em um processo menos seletivo de recrutamento. Então, o rebaixamento salarial e as condições precárias de trabalho, resultados dessa crescente quantidade de alunos e de professores, obrigaram “[...] os professores a buscar estratégias de facilitação de sua

atividade docente – uma delas é transferir ao livro didático a tarefa de preparar aulas e exercícios” (SOARES, 2004, p. 167).

Embora importantes para o planejamento das atividades em sala, essas obras não devem ser consideradas como adequadas para qualquer situação educativa, pois é preciso levar em conta as especificidades de cada turma e de cada escola. Dessa forma, como ressalta Lousada (2015), é importante reavaliá-las, contextualizá-las e adaptá-las. Para tanto, é necessário que o professor tenha condições de trabalho que proporcionem tempo de estudo e acesso a formação.

Em relação à formação, como ressalta Pontes (2008), um aspecto que ainda carece de atenção no âmbito da formação de professores de língua portuguesa diz respeito à Lexicografia. Nas palavras do autor, “[...] as escolas de formação de professor (Letras e Pedagogia), infelizmente, não vêm incluindo em sua grade curricular uma disciplina voltada para os estudos do léxico.” (PONTES, 2008, p. 27-28). Dessa forma, essa deficiência precisa ser superada pelo professor, buscando esse conhecimento por conta própria.

Diante de todas essas questões da relação entre professor e dicionário, é preciso compreender como o dicionário se estrutura para, dessa forma, desenvolver um bom trabalho em sala. O dicionário é uma compilação de palavras, geralmente, organizadas em ordem alfabética, para facilitar a consulta. Junto a essa organização, ele apresenta informação de ordem gramatical, semântica e pragmática sobre as palavras, respondendo a diversas necessidades dos usuários da língua.

Ainda sobre a estrutura dessas obras, Pontes (2009) afirma que há uma estrutura global, a megaestrutura, na qual se encaixam estruturas menores, a saber, a macroestrutura, a microestrutura, a medioestrutura e os textos externos. Segundo Pontes e Santos (2015, p. 130),

[a] macroestrutura é a lista de palavras que compõem o corpo do dicionário e as informações sobre elas, também chamada de

nomenclatura. A microestrutura é formada pelas informações sobre a palavra-entrada, sendo geralmente identificada com o verbete. A medioestrutura é o sistema de remissões entre os diferentes níveis estruturais do dicionário. E, por fim, os textos externos correspondem a todos os gêneros e informações externos à nomenclatura.

Sobre a microestrutura, de acordo com Pontes (2009), os paradigmas microestruturais mais comuns são: Informação fônica: diz respeito à pronúncia da palavra-entrada; Informação gramatical: diz respeito à morfossintaxe da palavra-entrada; Marca de uso: diz respeito ao contexto de utilização da entrada, podendo ser de ordem geográfica, social ou de área de conhecimento a que a entrada ou a acepção pertence; Definição: enunciado que apresenta os traços semânticos da entrada; Exemplo de uso: enunciado que mostra a palavra em uso; Colocações e fraseologias: construções sintáticas com a palavra-entrada; e Remissões: marcas que estabelecem conexões entre as informações no interior do verbete ou entre o verbete e as outras estruturas lexicográficas.

Tanto as estruturas lexicográficas quanto os paradigmas microestruturais apresentam características gerais que exigem diversas habilidades do consulente. A lista a seguir foi composta a partir de Pontes (2008), vejamos:

- a) Compreender a organização em ordem alfabética;
- b) Identificar as palavras-guia e sua função;
- c) Compreender que a obra não é isenta de ideologia;
- d) Ter ciência de que a natureza polissêmica de algumas palavras se manifesta nas diferentes acepções presentes no verbete;
- e) Compreender a regularidade da organização das informações no interior do verbete;
- f) Ter ciência das limitações contextuais do dicionário;
- g) Transformar as palavras flexionadas em sua forma neutra (lema) antes da busca; e

h) Identificar as informações gramaticais da palavra.

É possível perceber que as habilidades indicadas acima apontam tanto para as questões de organização formal do dicionário, suas funções e usos, como para a reflexão crítica sobre essas obras. Assim, essas serão nossas categorias de análise. Dividimos as questões em três categorias, a saber, (1) perguntas que abordam os aspectos relacionados às estruturas lexicográficas apontadas; (2) perguntas que abordam a funcionalidade dos dicionários; e (3) perguntas que refletem criticamente sobre as informações do dicionário. Essas categorias serão melhor exploradas na próxima seção.

3. Metodologia

Esta pesquisa pode ser caracterizada como descritiva de natureza qualitativa, tendo em vista que se propõe a investigar o tratamento pedagógico do dicionário em uma atividade de um livro didático de português. Vale ressaltar que esta pesquisa trata da forma como o dicionário é apresentado em uma atividade de um livro didático, não se tratando, portanto, de uma pesquisa de campo com alunos. Dessa forma, inicialmente abordamos a importância do livro didático na atividade docente (SOARES, 2004; LOUSADA, 2015) e a Metalexigrafia (PONTES, 2008, 2009). Em seguida, selecionamos o livro didático e a atividade a ser analisada.

O livro didático escolhido para esta pesquisa foi o “Vontade de saber português” (TAVARES; CONSELVAN, 2012). Essa obra pertence ao PNLD 2016, voltado para o segundo segmento do ensino fundamental, e é uma das coleções mais adotadas pelas escolas públicas do município de Fortaleza - CE.

A atividade selecionada, disponível nos Anexos, está situada entre as páginas 24 e 26, pertence à seção “Ampliando a linguagem” e se intitula “Consultando o dicionário”. A atividade é composta por onze questões que têm como mote inicial uma tirinha do personagem “Junim” de Ziraldo. A partir da 4ª questão, em que há uma

página do “Minidicionário Houaiss da língua portuguesa” (VILLAR; HOUAISS, 2010, p. 747), as questões passam a tratar do manuseio e das características do dicionário.

Analizamos a atividade, questão a questão, com foco nos aspectos lexicográficos abordados por cada pergunta. Por fim, discutimos os tópicos presentes nas questões para compreender se o livro aborda apenas os elementos estruturais do dicionário ou leva o aluno a refletir criticamente sobre as obras. Em nossas análises, como afirmamos anteriormente, classificamos as questões nas três categorias indicadas na fundamentação teórica.

Em relação à primeira categoria, identificamos perguntas que abordam: a presença de palavras-guia e de dedeiras; a organização das entradas em ordem alfabética; a presença de acepções diferentes de uma mesma palavra; a presença de informações referentes à pronúncia, à divisão silábica e à classe gramatical; a presença de marcas de uso; a presença de símbolos e outros recursos para marcar as diferentes informações do verbete; a presença de informações sobre a flexão das palavras; a presença de sinônimos e de antônimos; a presença de subentradas; e a presença de remissivas.

Em relação à segunda categoria, identificamos perguntas que abordam: a função de elementos destacados no primeiro critério; a função de ferramenta de auxílio à leitura; e a função de ferramenta de auxílio à produção textual.

Por fim, em relação à terceira categoria, identificamos perguntas que abordam criticamente o dicionário. Nesse sentido, as perguntas poderiam ser feitas de diversas maneiras, por exemplo, a partir da comparação entre verbetes de dicionários diferentes, levando o aluno a perceber as potencialidades e as limitações dessas obras, ou, a partir de um verbete referente a um tema polêmico ou que suscite discussão, como “mulher” e “candomblé”, levando os alunos a refletir sobre a pertinência das informações e a desenvolver seu senso crítico.

4. Resultados

A atividade em análise tem como base inicial a tirinha a seguir:

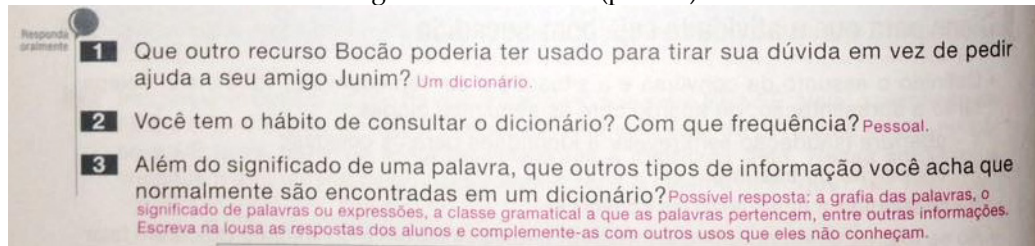
Figura 1 – Tirinha da atividade.



Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 24).

As personagens Bocão e Junim estão estudando em uma biblioteca e, sobre a mesa, entre os dois, há um dicionário de capa azul. Bocão pergunta a Junim se a palavra “jeito” se escreve com “g” ou com “j”. É importante destacar também que a orientação da obra para o professor, em vermelho acima da tirinha, é de que é necessário usar um dicionário para estudar aquele conteúdo. Partiremos agora para as questões.

Figura 2 – Atividade (parte 1).



Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 24).

A primeira questão indaga que outro “recurso” poderia ter sido usado por Bocão para saber a ortografia da palavra “jeito”. O esperado é que os alunos respondam que ele deveria consultar um “dicionário”. Dessa forma, a questão aborda um possível uso do dicionário, a saber, consultar a ortografia das palavras. Assim, essa questão se enquadra, de acordo com as categorias adotadas nesta pesquisa, dentre as perguntas sobre a funcionalidade do dicionário.

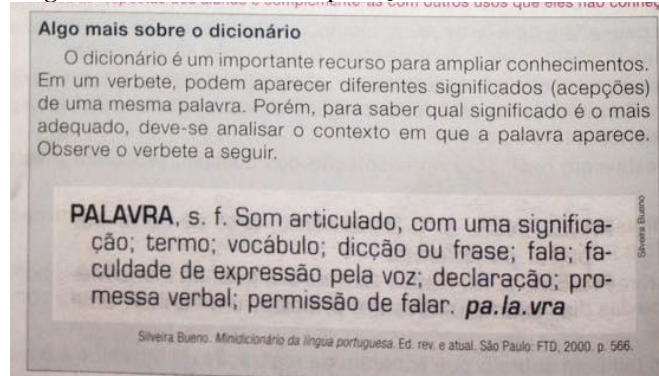
A segunda pergunta, cuja resposta é indicada como “pessoal”, indaga se o aluno costuma consultar o dicionário e a frequência com que faz isso. Essa questão não pode ser enquadrada em nenhuma de nossas categorias por não abordar nem a estruturação, nem a funcionalidade, nem a reflexão crítica sobre o dicionário. No entanto, no contexto da educação, é importante fazer o aluno refletir sobre seus hábitos e relacionar os conteúdos estudados com a sua vida.

A terceira questão indaga sobre as informações encontradas em um dicionário, levando o aluno a refletir sobre o que é possível encontrar no dicionário “além do significado de uma palavra”. Dessa forma, essa questão aborda as possíveis funções do dicionário, assim, essa questão se enquadra na segunda categoria de nossa pesquisa.

Após a terceira questão, há um quadro explicativo com informações sobre o dicionário e sobre o verbete. Nesse quadro, o aluno é advertido de que é necessário observar o contexto em que uma palavra é usada para identificar a acepção mais adequada que está expressa no verbete. Em seguida, há um exemplar de verbete

extraído do Minidicionário da língua portuguesa de Silveira Bueno referente à palavra “palavra”.

Figura 3 – Quadro com explicações sobre o dicionário.

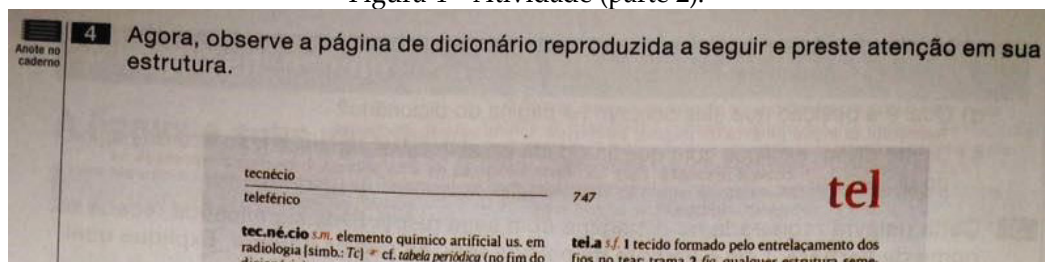


Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 24).

É interessante destacar que esse quadro apresenta aspectos teóricos sobre o uso do dicionário e que o verbete “palavra” pode ser utilizado, na falta do dicionário indicado na orientação inicial da obra à atividade, para ajudar o aluno a identificar as informações que podem estar presentes no verbete. No entanto, a condução dessa análise deve ser feita pelo professor que, devido às lacunas de sua formação que apontamos anteriormente, pode não ter os conhecimentos necessários para levar o aluno a perceber as potencialidades desse tipo de obra.

Continuando a análise das questões, a 4ª questão, como afirmamos anteriormente, apresenta uma página do “Minidicionário Houaiss da língua portuguesa” (VILLAR; HOUAISS, 2010) e pede que o aluno observe a organização das informações na página do dicionário.

Figura 4 – Atividade (parte 2).



Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 25).

Essa questão apresenta cinco itens que, como veremos, abordam aspectos particulares sobre a estrutura organizacional do dicionário. A seguir, apresentamos os itens “a” e “b” que serão tratados como uma só questão, pois o primeiro item prepara o aluno para a reflexão exigida no segundo. Vejamos:

Figura 5 – Atividade (parte 3).

a) Transcreva as palavras a seguir de acordo com a ordem em que elas aparecem na página do dicionário. **Tecnologia, tédio, teia, teimoso, telão.**

telão tecnologia teia tédio teimoso

b) Explique como você identificou essa ordem.
 Inicialmente, deve-se olhar a primeira letra de cada palavra e colocá-las em ordem alfabética. Se houver repetição de letra, analise a segunda e faça o mesmo procedimento. Persistindo a repetição de letras, observe a terceira e assim consecutivamente, até que todas fiquem em ordem alfabética.

Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 25).

O primeiro item da quarta questão pede que o aluno organize cinco palavras de acordo com a ordem de aparição na página do dicionário, isto é, o aluno precisa encontrar as palavras na página e perceber que elas foram colocadas em ordem alfabética. Já o segundo item pede que o aluno explique como se dá essa organização, que ocorre não só em relação à primeira letra, mas leva em consideração todas as letras da palavra. Portanto, esses itens, que tratam de um elemento estrutural do dicionário, enquadra-se na primeira categoria de questões de nossa pesquisa. Continuando a quarta questão, vamos para os itens “c”, “d” e “e”.

Figura 6 – Atividade (parte 4).

c) No alto da página do dicionário, aparecem em destaque duas palavras, que têm uma finalidade importante. Quais são essas palavras? **Tecnécio e teleférico.**

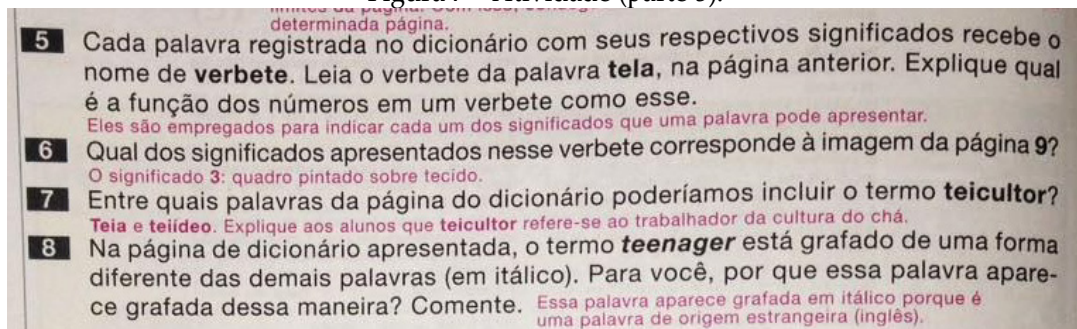
d) Qual é a posição que elas ocupam na página do dicionário?
Tecnécio: primeira palavra da página; teleférico: última palavra da página.

e) Diante disso, explique com que finalidade essas palavras aparecem no alto da página do dicionário. **Possível resposta: para facilitar a pesquisa de uma palavra, pois deixa expressos os limites da página. Com isso, consegue-se identificar se uma palavra está ou não em uma determinada página.**

Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 26).

Na figura acima, temos a continuação da quarta questão. O item “c” indaga quais as palavras que estão no topo da página do dicionário, “tecnécio” e “teleférico”; o item “d” pede que os alunos encontrem a posição delas na relação de palavras da página do dicionário, a primeira e a última; e o item “c” leva o aluno a refletir sobre a função dessas palavras a partir dos dados encontrados nos itens anteriores. Essas palavras são chamadas de “palavras-guia”, pois facilitam a busca indicando a abrangência de palavras da página. Assim como ocorreu com os itens “a” e “b”, os itens “c” e “d” são preparatórios para o item “e”, por isso, tratamos os três como uma única questão. Esses itens abordam um aspecto estrutural do dicionário, sendo classificados como uma questão da primeira categoria. Vamos, agora, para as questões de cinco a oito.

Figura 7 – Atividade (parte 5).



Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 26).

A quinta questão pede ao aluno para ler o verbo “tela” e tentar explicar a função dos números no interior do verbo. Espera-se que os alunos compreendam que os números são usados para marcar as diferentes acepções de uma palavra. Por essa questão abordar um elemento estrutural do dicionário, é classificada como uma questão da primeira categoria.

A sexta questão pede que o aluno identifique que acepção do verbo “tela” corresponde à imagem que se encontra em uma página anterior, a tela “*Almoço em La Grenouillère*”, pintada por Renoir em 1881. Essa questão estimula os alunos a

diferenciar as acepções presentes no verbete, portanto, um aspecto estrutural do dicionário, sendo classificada como pertencente à primeira categoria.

A sétima questão pede para o aluno inserir a palavra “teicultor” entre as entradas adequadas, observando a ordem alfabética do dicionário. Essa questão aborda a organização da relação de palavras do dicionário, assim, pertence à primeira categoria de perguntas de nossa pesquisa.

A oitava questão pede que o aluno reflita sobre o motivo de a palavra “teenager” estar grafada em itálico. Assim, como a questão aborda um aspecto estrutural do dicionário, a marcação de estrangeirismo por meio do itálico, essa questão é caracterizada como pertencente à primeira categoria.

Na próxima figura temos as questões 9 e 10. Para responder essas questões, o aluno precisará de ao menos um dicionário para empreender as consultas solicitadas. É importante destacar que a nona questão apresenta cinco itens e, diferentemente do que ocorreu na quarta questão, cada item é independente, sendo tratados como questões separadas.

Figura 8 – Atividade (parte 6).

9 Leia as frases a seguir e descubra os sentidos das palavras destacadas. Para isso, use um dicionário.

- a) Quando alguém diz que uma pessoa está **hesitante**, ele quer dizer que a pessoa está de que modo? *Desconfiada.*
- b) Na frase “Aquele homem é **barbífero**”, qual é a característica desse homem? *Possui muita barba.*
- c) Em “O jardim está **olente**”, de que modo está o jardim? *Perfumado.*
- d) O que significa **azafamada**? *Apressada.*
- e) Sua **sina** é estudar. O que a palavra em destaque significa? *Destino.*

10 Observe as palavras a seguir. Com o auxílio de um dicionário, verifique o sentido de cada uma delas. Em seguida, escreva qual dessas palavras completa o sentido da frase abaixo. **Abaronado**: que se tornou rico; **tamancar**: fazer ruídos com tamancos; **façalvo**: com mancha branca no focinho; **jeremiar**: choramingar; **deleite**: satisfação; **gabarola**: fanfarrão.

abaronado	tamancar	façalvo
jeremiar	deleite	gabarola

Aquele cavalo é um . *Façalvo.*

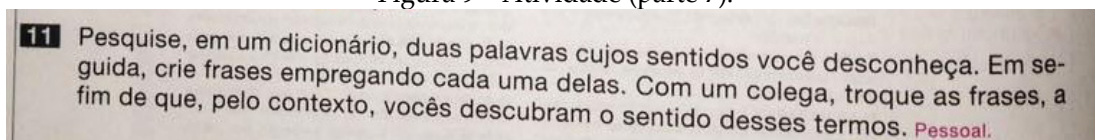
Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 26).

Nos itens “a”, “b”, “c” e “e”, são apresentadas frases com algumas palavras destacadas e o aluno deve consultar o dicionário para encontrar seu significado. O item “d” apenas pergunta qual o significado de uma palavra, no entanto, para que o aluno possa realizar a consulta, ele terá que flexionar essa palavra no masculino, a forma neutra da palavra. Esse processo é chamado de Lematização (PONTES, 2008, 2009). Dessa forma, o elemento abordado nessa questão é a função de auxílio à leitura, portanto, temos cinco perguntas classificadas como pertencentes à segunda categoria.

É importante destacar que essas palavras podem não constar em qualquer dicionário, sendo necessário ao menos dois dicionários para a realização dessa atividade. Se houver dois dicionários ou mais disponíveis na escola ou levados pelos alunos, o professor pode aproveitar a oportunidade para fazer os alunos refletirem sobre as limitações dos dicionários e sobre a possível motivação dos autores para não registrar alguma das palavras presentes na questão.

Essa reflexão pode ser estendida para a décima questão que também pede para os alunos consultarem o dicionário para encontrar o significado de seis palavras. No entanto, a questão pede, em seguida, que o aluno indique qual das seis palavras pode completar a frase “Aquele cavalo é um ■”. Assim, a questão aborda o dicionário sob a ótica de ferramenta de auxílio à produção escrita, sendo classificada como pertencente à segunda categoria. Finalmente, vamos para a última questão da atividade.

Figura 9 – Atividade (parte 7).



Fonte: Tavares e Conselvan (2012, p. 26).

A última questão da atividade pede que o aluno busque no dicionário duas palavras cujos significados não conheça para formar duas frases e, em seguida, troque as frases com um colega para tentar descobrir seu significado pelo contexto. Dessa

forma, a questão explora a habilidade de consulta ao dicionário e a possibilidade de usar o dicionário como ferramenta de auxílio à produção. Dessa forma, essa questão pertence a nossa segunda categoria, perguntas sobre a função de elementos do dicionário.

Numa visão geral sobre a organização da atividade, podemos perceber que a atividade apresenta três momentos: introdução (1ª, 2ª e 3ª questões), em que o aluno é levado a refletir sobre as funções do dicionário; organização do dicionário (4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª questões), em que o aluno é apresentado a organização do dicionário e reflete sobre os motivos dessa forma de estruturação das informações; e aplicação dos conhecimentos (9ª, 10ª e 11ª questão), em que o aluno exercita as habilidades de consulta ao dicionário e tem uma noção de como essa ferramenta pode auxiliar na leitura e na escrita de textos.

Sobre as categorias de análise, apresentamos a tabela a seguir:

Tabela 1 – Resumo das análises por categoria.

Categorias	Questões	Quant. (%)
Perguntas sobre a estrutura	4ª.ab; 4ª.cde; 5ª; 6ª; 7ª; e 8ª	6 (37,5%)
Perguntas sobre a função	1ª; 3ª; 9ª.a; 9ª.b; 9ª.c; 9ª.d; 9ª.e; 10ª; e 11ª	9 (56,25%)
Perguntas de reflexão crítica	----	0 (0%)
Sem categoria	2ª	1 (6,25%)

Fonte: elaborada pelos autores.

A partir dessa análise, que corresponde ao primeiro objetivo específico, é possível perceber que o enfoque da atividade é a funcionalidade do dicionário, fazendo com que o aluno a compreenda as funções dessa ferramenta e tire um bom proveito dela. Em relação à primeira categoria, essa atividade abordou a presença de palavras-guia, a organização das entradas em ordem alfabética, a presença de acepções diferentes de uma mesma palavra e a presença de símbolos e outros recursos para marcar as diferentes informações do verbete. Em relação à segunda categoria,

identificamos perguntas que abordam a função de ferramenta de auxílio à leitura e a função de ferramenta de auxílio à produção textual.

Tendo em vista a relação de habilidades indicadas por Pontes (2008), a atividade analisada aborda os seguintes aspectos: compreender a organização em ordem alfabética; identificar as palavras-guia e sua função; ter ciência de que a natureza polissêmica de algumas palavras se manifesta nas diferentes acepções presentes no verbete; e transformar as palavras flexionadas em sua forma neutra (lema) antes da busca. Ainda seguindo a lista de Pontes (2008), a atividade não abordou as informações gramaticais presentes no verbete, a regularidade da organização de informações do verbete, as limitações contextuais da obra e as questões ideológicas do dicionário.

É interessante destacar que os elementos da estruturação e da funcionalidade do dicionário enfocados nessa atividade são bastante básicos. Os elementos encontrados buscam instrumentalizar os alunos para a busca e para o contato com o dicionário. Portanto, é possível afirmar que o livro didático de Tavares e Conselvan (2012), na atividade analisada, apresenta o dicionário como ferramenta de auxílio à leitura e à produção textual, tendo em vista a quantidade de perguntas relacionadas aos aspectos funcionais do dicionário.

No entanto, é importante também destacar dois pontos sobre a atividade que, para nós, são negativos. Primeiro, embora haja uma tirinha em seu início, a atividade apresenta o uso do dicionário de forma descontextualizada, sem estabelecer um contato com as práticas de leitura e de produção textual com as quais os alunos estão familiarizados. A tirinha de Ziraldo é usada como desculpa para falar sobre o dicionário. Reconhecemos que trabalhar a estrutura organizacional do dicionário e as habilidades básicas de consulta é de extrema importância para que o aluno consiga lidar com autonomia com o dicionário, porém, é necessário tornar essa atividade significativa e retirar o enfoque mecânico de buscar palavras para saber o significado e nada além.

As palavras selecionadas para as consultas propostas na atividade são o segundo aspecto negativo. Palavras como “barbífero”, “olente”, “azafamada”, “jeremiar” e “gabarola”, por exemplo, não tem ligação com a realidade da maioria dos alunos. Esse tópico contribui para o distanciamento da atividade da realidade dos alunos e das suas práticas de leitura e escrita. Talvez, esse aspecto pudesse ser sanado se a atividade fosse contextualizada.

Por fim, gostaríamos de lembrar as reflexões de Lousada (2015). Nenhum livro, por melhor elaborado que possa ter sido, responde a todas as necessidades dos professores e dos alunos. Dessa forma, é necessário que o professor adapte essas atividades e adeque a proposta do livro a sua realidade.

5. Considerações finais

Nesta seção, é importante lembrar os objetivos de nossa pesquisa. Inicialmente, fizemos uma análise das questões da atividade sobre dicionário presente no livro didático de “Vontade de saber português” do 6º ano do ensino fundamental (TAVARES; CONSELVAN, 2012). Nessa análise, encontramos que a atividade aborda muito mais as possíveis funções do dicionário do que seus elementos estruturais. Em seguida, discutimos os aspectos de estruturação e de função abordados pela atividade em análise.

É interessante notar que o objetivo da atividade é desenvolver as habilidades básicas de consulta que envolvem a compreensão da ordenação alfabética das palavras, a presença das palavras-guia e a diferenciação das acepções de um mesmo vocábulo. É possível que, se analisarmos a coleção inteira, os livros direcionados às séries mais avançadas abordem outras particularidades do verbete e do dicionário, chegando, possivelmente à reflexão crítica sobre essas obras de referência.

Outro ponto que precisamos destacar é o fato de essa atividade, como ressaltamos no final da seção anterior, não apresentar contextualização para a sua

realização. Já é consenso entre os estudiosos do processo docente que as atividades em sala precisam ter relação com a realidade dos alunos e apresentar um aspecto prático para que a aprendizagem ocorra de forma significativa.

O dicionário, como material didático, precisa ser incorporado às práticas cotidianas da sala de aula e não só às aulas de língua estrangeira, o dicionário, portanto, pode ser utilizado em outras disciplinas para auxiliar os alunos a compreender os textos trabalhados pelos professores e a produzir textos, elaborando melhor suas respostas, sanando dúvidas de escrita e tudo o mais que o dicionário pode oferecer.

Por fim, é importante destacar que muitas questões da atividade analisada demandam a orientação do professor. É necessário, portanto, que esse profissional tenha os conhecimentos adequados à condução dessa atividade, isto é, o professor precisa ter contado com o dicionário e ter conhecimentos teóricos sobre o assunto. Dessa forma, pode também formular suas próprias atividades, complementando e adaptando a proposta do livro didático que tem em mãos.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, E. M. V. M. **O dicionário para aprendizes em sala de aula: uma ferramenta de ensino e aprendizagem.** 2007. 233f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada, Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2007.

BELLAY, R. O uso de dicionário por alunos de escola pública no Brasil comparado ao uso de dicionário por estudantes na Espanha. **Revista FACEVV**, Vila Velha, n. 5, p. 107-117, jul./dez. 2010.

LOUSADA, E. G. Das prescrições oficiais ao livro didático: uma reflexão sobre o processo de elaboração de material didático de português. *In*: BUNZEN JÚNIOR, C dos S (org.). **Livro didático de português: políticas, produção e ensino.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2015, p. 65-81.

NASCIMENTO, F. I. **O uso do dicionário escolar de língua materna por alunos do 5º ano de uma escola pública do município de Palhano-CE**. 2013. 265f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada. Fortaleza, 2013.

PONTES, A. L. O dicionário na sala de aula: saberes e aplicações. *In: _____; COSTA, M. A. R. (orgs.). Ensino de língua materna na perspectiva do discurso: uma contribuição para o professor*. v. 2. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2008, p. 27-59.

PONTES, A. L. **Dicionário para uso escolar: o que é como se lê**. Fortaleza: EdUECE, 2009.

PONTES, A. L.; SANTOS, H. L. G. dos. A representação do homem e da mulher no Dicionário de usos do Português do Brasil. **Linha D'Água** (Online), São Paulo, v. 27, n. 2, p. 123-140, dez. 2014.

SOARES, M. Português na escola: história de uma disciplina curricular. *In: BAGNO, M. (org.). Lingüística da norma*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004, p. 155-178.

TAVARES, R. A.; CONSELVAN, T. B. **Vontade de saber português**, 6º Ano. São Paulo: FTD, 2012.

VILLAR, M. S.; HOUAISS, A. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Objetiva, 2010.

ANEXO A – ATIVIDADE EM ANÁLISE

Ampliando a linguagem

Consultando o dicionário

Na tirinha a seguir, o personagem Bocão ficou em dúvida sobre como escrever uma palavra e resolveu perguntar a seu colega Junim. Veja.

Peça aos alunos que utilizem um dicionário para o estudo desse conteúdo.



Junim: Como se escreve?. O Menino Maluquinho, de Ziraldo. São Paulo: Globo, 2007. p. 38.

[...]

Responda oralmente

- 1 Que outro recurso Bocão poderia ter usado para tirar sua dúvida em vez de pedir ajuda a seu amigo Junim? *Um dicionário.*
- 2 Você tem o hábito de consultar o dicionário? Com que frequência? *Pessoal.*
- 3 Além do significado de uma palavra, que outros tipos de informação você acha que normalmente são encontradas em um dicionário? *Possível resposta: a grafia das palavras, o significado de palavras ou expressões, a classe gramatical a que as palavras pertencem, entre outras informações. Escreva na lousa as respostas dos alunos e complemente-as com outros usos que eles não conheçam.*

Algo mais sobre o dicionário

O dicionário é um importante recurso para ampliar conhecimentos. Em um verbete, podem aparecer diferentes significados (acepções) de uma mesma palavra. Porém, para saber qual significado é o mais adequado, deve-se analisar o contexto em que a palavra aparece. Observe o verbete a seguir.

PALAVRA, s. f. Som articulado, com uma significação; termo; vocábulo; dicção ou frase; fala; faculdade de expressão pela voz; declaração; promessa verbal; permissão de falar. *pa.la.vra*

Silveira Bueno. Minidicionário da língua portuguesa. Ed. rev. e atual. São Paulo: FTD, 2000. p. 566.

4 Agora, observe a página de dicionário reproduzida a seguir e preste atenção em sua estrutura.

747

tel

tecnécio
teleférico

tec.né.cio *s.m.* elemento químico artificial us. em radiologia [simb.: Tc] * cf. *tabela periódica* (no fim do dicionário)

tec.ni.ca *s.f.* 1 conjunto de procedimentos ligados a uma arte ou ciência (*t. pedagógicas*) 2 *p.ext.* maneira própria de realizar uma tarefa (*uma t. especial de resolver problemas*) ~ *tecnicidade* *s.f.*

tec.ni.cis.mo *s.m.* 1 caráter, qualidade ou condição do que é técnico 2 conjunto de termos do universo da técnica ou da tecnologia (*os t. da mecânica, da informática*) 3 *p.ext.* uso excessivo desses termos na linguagem comum ~ *tecnicista* *adj. 29.s.29.*

tec.ni.co *adj.* 1 relativo a uma arte, profissão, ofício ou ciência (*parecer t.*) 2 dotado de certa técnica (*diz-se de pessoa*) (*jogador muito t.*) 3 que visa formar profissionais de nível médio (*escola t.*) ■ *s.m.* 4 perito, especialista (*o parecer de um t.*) 5 treinador esportivo ⊕ *col. equipe*

tec.ni.co.lor *v.á. adj. 29.* 1 processado esp. em cores (*diz-se de cinema ou filme*) ■ *s.m.* 2 esse processo ou esse tipo de filme

tec.no.cra.ci.a *s.f.* sistema de organização política e social baseado na supremacia dos técnicos ~ *tecnocrático* *adj.*

tec.no.cra.ta *adj. 29.s.29.* 1 adepto da tecnocracia 2 governante ou alto funcionário que busca apenas soluções técnicas ou racionais para os problemas, sem levar em conta aspectos humanos e sociais

tec.no.fo.bi.a *s.f.* aversão à tecnologia ~ *tecnofóbico* *adj.* ~ *tecnófobo* *s.m.*

tec.no.lo.gi.a *s.f.* 1 conjunto dos conhecimentos científicos, dos processos e métodos us. na criação e utilização de bens e serviços (*t. da informação*) 2 técnica ou conjunto de técnicas de um domínio particular (*as novas t. cirúrgicas*) ⊕ *t. de ponta* *loc. subst.* aquela que se utiliza de técnicas de última geração ~ *tecnológico* *adj.* ~ *tecnologista* *adj. 29.s.29.* ~ *tecnólogo* *adj. s.m.*

te.co.te.co [pl.: *teco-tecos*] *s.m.* B pequeno avião com um só motor, próprio para treinamento ou para trajetos curtos

tec.tô.ni.ca *s.f.* 1 a arte de construir edifícios 2 ramo da geologia que trata das deformações da crosta terrestre decorrentes das forças internas que sobre ela aconteceram

té.dio *s.m.* sensação de enfado, fadiga, aborrecimento ou zanga ⊕ *prazer*

te.di.o.so *v.á.* [pl.: *tediosos* *v.á.*] *adj.* que contém ou provoca tédio ⊕ *prazeroso*

teen.ager [ing., pl.: *teenagers*] *s.29.* adolescente ⊕ *pronuncia-se* *tinêidjar*

Te.flon *s.m.* nome comercial de material não aderente e resistente ao calor, us. em revestimentos, isolantes térmicos etc.

te.gu.men.to *s.m.* 1 ANAT o conjunto formado pela pele e seus anexos (pelos, cabelos, unhas e glândulas) 2 BOT estrutura que reveste e protege um órgão vegetal ou parte dele ~ *tegumentar* *adj. 29.*

te.i.a *s.f.* 1 tecido formado pelo entrelaçamento dos fios no tear; trama 2 *fig.* qualquer estrutura semelhante a essa trama (*t. de corrupção*) 3 *fig.* série, sequência de eventos (*sua vida é uma t. de alegrias*) 4 rede tecida pela aranha

tei.i.deo *s.m.* ZOO 1 espécime dos teiideos, família de lagartos que inclui o calango e o teiú, dotados de língua longa e bipartida ■ *adj.* 2 relativo a essa família de lagartos

tei.ma *s.f.* 1 repetição proposital de uma atitude, um comportamento; birra (*sua t. resultou em nada*) 2 *p.ext.* sentimento ou demonstração de aversão ou antipatia (*tem t. com o gênero*) ⊕ *simpatia*

tei.mar *v.* [mod. 1] *t.d., t.s. e int.* (prep. *em*) manter constância e firmeza em (postura, atitude, decisão etc.); insistir, persistir ⊕ *desistir*

tei.mo.si.a *s.f.* 1 qualidade de teimoso (*t. herdada do pai*) 2 atitude de quem insiste firmemente em algo (*sua t. em querer sempre ter razão decepcionava*)

tel.mo.so *v.á.* [pl.: *teimosos* *v.á.*] *adj. s.m.* 1 (o) que teima; turrão, cabeçudo ■ *adj.* 2 que não desiste facilmente; obstinado ⊕ *conformado* 3 *fig.* que se prolonga (*gripe t.*) ⊕ *ligeiro*

te.i.na *s.f.* *quim.* alcaloide principal da folha do chá, análogo à cafeína

te.is.mo *s.m.* doutrina que afirma a existência de um único Deus ~ *teísta* *adj. 29.s.29.*

te.lú *s.m.* grande lagarto brasileiro terrestre que se alimenta de pequenos animais e frutos

te.la *s.f.* 1 tecido formado por fios de lã, seda, ouro etc.; teia, trama 2 *p.ext.* tecido preparado e esticado sobre o qual se pintam quadros 3 *p.ext.* quadro pintado sobre esse tecido 4 B trancado de arame, próprio para cercados 5 painel sobre o qual se projetam filmes, slides etc. 6 superfície de TV, computador etc. em que aparece a imagem ⊕ *GRAM/USO* *aum. irreg.* *telão* ⊕ *t. subcutânea* *loc. subst.* tecido gorduroso situado abaixo da derme, antes denominado *hipoderme*

te.lão [pl.: *-ões*] *s.m.* 1 grande tela 2 B sistema de projeção de imagens em tela grande, como no cinema ⊕ *GRAM/USO* *aum. irreg. de tela*

te.le.ci.na.gem *s.f.* conversão de imagens de filmes de cinema ou slides em sinais elétricos, para transmissão por TV

te.le.ci.ne.sí.a *s.f.* deslocamento de objetos a distância, sem intervenção de uma força ou energia observáveis ~ *telecinético* *adj.*

te.le.co.mu.ni.ca.ção [pl.: *-ões*] *s.f.* 1 sistema de comunicação a distância por fios, ondas eletromagnéticas etc. ▼ *telecomunicações* *s.f.pl.* 2 a totalidade dos meios técnicos de comunicação; comunicações

te.le.con.fe.rên.cia *s.f.* comunicação entre mais de dois interlocutores ligados por telefonia, computador ou televisão

te.le.du.ca.ção [pl.: *-ões*] *s.f.* processo de ensino a distância, ger. por meio de rádio ou televisão

te.le.fé.ri.co *s.m.* 1 cabine suspensa por cabos, us. para transportar pessoas ou cargas ■ *adj. s.m.*

Mauro de Salles Villar; Antônio Houaiss. *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Objetiva, 2010. p. 747.

a) Transcreva as palavras a seguir de acordo com a ordem em que elas aparecem na página do dicionário. **Tecnologia, tédio, teia, teimoso, telão.**

telão

tecnologia

teia

tédio

teimoso

b) Explique como você identificou essa ordem.

Inicialmente, deve-se olhar a primeira letra de cada palavra e colocá-las em ordem alfabética. Se houver repetição de letra, analise a segunda e faça o mesmo procedimento. Persistindo a repetição de letras, observe a terceira e assim consecutivamente, até que todas fiquem em ordem alfabética.

c) No alto da página do dicionário, aparecem em destaque duas palavras, que têm uma finalidade importante. Quais são essas palavras? **Tecnécio e teleférico.**

d) Qual é a posição que elas ocupam na página do dicionário?
Tecnécio: primeira palavra da página; **teleférico:** última palavra da página.

e) Diante disso, explique com que finalidade essas palavras aparecem no alto da página do dicionário. **Possível resposta:** para facilitar a pesquisa de uma palavra, pois deixa expressos os limites da página. Com isso, consegue-se identificar se uma palavra está ou não em uma determinada página.

5 Cada palavra registrada no dicionário com seus respectivos significados recebe o nome de **verbetes**. Leia o verbete da palavra **tela**, na página anterior. Explique qual é a função dos números em um verbete como esse.
Eles são empregados para indicar cada um dos significados que uma palavra pode apresentar.

6 Qual dos significados apresentados nesse verbete corresponde à imagem da página 9?
O significado 3: quadro pintado sobre tecido.

7 Entre quais palavras da página do dicionário poderíamos incluir o termo **teicultor**?
Teia e teiideo. Explique aos alunos que **teicultor** refere-se ao trabalhador da cultura do chá.

8 Na página de dicionário apresentada, o termo **teenager** está grafado de uma forma diferente das demais palavras (em itálico). Para você, por que essa palavra aparece grafada dessa maneira? Comente. **Essa palavra aparece grafada em itálico porque é uma palavra de origem estrangeira (inglês).**

9 Leia as frases a seguir e descubra os sentidos das palavras destacadas. Para isso, use um dicionário.

a) Quando alguém diz que uma pessoa está **hesitante**, ele quer dizer que a pessoa está de que modo? **Desconfiada.**

b) Na frase "Aquele homem é **barbífero**", qual é a característica desse homem?
Possui muita barba.

c) Em "O jardim está **olente**", de que modo está o jardim?
Perfumado.

d) O que significa **azafamada**?
Apressada.


e) Sua **sina** é estudar. O que a palavra em destaque significa?
Destino.

10 Observe as palavras a seguir. Com o auxílio de um dicionário, verifique o sentido de cada uma delas. Em seguida, escreva qual dessas palavras completa o sentido da frase abaixo. **Abaronado:** que se tornou rico; **tamancar:** fazer ruídos com tamancos; **façalvo:** com mancha branca no focinho; **jeremiar:** choramingar; **deleite:** satisfação; **gabarola:** fanfarrão.

abaronado	tamancar	façalvo
jeremiar	deleite	gabarola

Aquele cavalo é um **Façalvo.**

11 Pesquise, em um dicionário, duas palavras cujos sentidos você desconheça. Em seguida, crie frases empregando cada uma delas. Com um colega, troque as frases, a fim de que, pelo contexto, vocês descubram o sentido desses termos. **Pessoal.**



26 **Veja nas Orientações para o professor sugestão de atividade.**

Artigo recebido em: 17.08.2017

Artigo aprovado em: 03.11.2017